

PROF. ADÉRITO SEDAS NUNES

Morreu o Prof. Sedas Nunes, com cujo nome o da Análise Social se confunde. A ele deve em grande parte a fundação, e praticamente a direcção desde o início. Era à revista que ele dava a melhor das suas atenções. Tudo o que aqui poderá ser dito, neste momento, é por isso pouco.

As suas páginas, com a longa lista dos seus mais variados e distintos colaboradores, com a pluralidade científica e a diversidade teórica e temática dos seus artigos, com toda a reflexão em torno dos problemas que levantou, com o impacte social que as suas críticas provocaram, estão aí a atestar, por si mesmas, ao longo destes quase trinta anos de história, toda a importância e todo o alcance da actividade académica e científica do Prof. Sedas Nunes, impossíveis de evidenciar sumariamente. Porque mais importante do que aquilo que fez e escreveu pessoalmente, foi certamente o que dinamizou e o que criou institucionalmente.

A Introdução que escreveu para o número 100 da revista testemunha, passo a passo, a persistência desse enorme esforço que foi o de conseguir a institucionalização das ciências sociais, tanto em termos de investigação como de ensino, através do Gabinete de Investigações Sociais e da Análise Social.

Não é este o momento para analisar devidamente o papel da revista no desenvolvimento e consolidação das ciências sociais em Portugal. A Análise Social propõe-se organizar brevemente um volume de homenagem ao Prof. Sedas Nunes, onde esse balanço pode e deve ser feito.

Por agora, basta tão-só afirmar o quanto devem ao Prof. Sedas Nunes a sociedade e a cultura portuguesas, ao conseguir impor à consideração de ambas a importância das ciências sociais que ele renovou entre nós.

Mas o que nunca poderá ser suficientemente medido e referido é a paciente dedicação que votou à direcção da revista, continuamente testemunhada e admirada por aqueles que tiveram o privilégio de o acompanhar de perto. O Prof. Sedas Nunes deu à Análise Social o melhor de si próprio. Bem merece a sua memória o melhor esforço dos que reuniu para continuar a sua obra, que aqui lhe asseguramos como justa e comovida homenagem.